

190	7601							209	L
-----	------	--	--	--	--	--	--	-----	---

# Funai não tem verba para ação contra posseiro

Índios Krenak aguardam com tranqüilidade determinação do Supremo para devolução de terras

**RESPLENDOR** - A retirada dos posseiros da terra indígena Krenak, em Resplendor, não será mais nesta segunda-feira. A regional da Fundação Nacional do Índio (Funai) de Governador Valadares não tem recursos disponíveis para bancar a operação. O diretor executivo da Funai, Wilton Madson Andrada, está aguardando envio de recursos pelo Ministério da Justiça, que deverá chegar hoje ou nos próximos três dias. No entanto, a Funai e a Polícia Federal estão elaborando e definindo estratégias para o cumprimento da determinação do Supremo Tribunal Federal, e a operação não deverá passar da próxima semana.

Além da Polícia Federal, acionada para conter possível conflito entre posseiros e índios Krenak, a operação poderá contar com as Polícias Militar e Civil, que estão de sobreaviso. Elas oferecerão apoio caso haja conflito. Segundo Andrada, essa foi uma orientação do juiz da 3ª Vara Cível, da Justiça Federal, Antônio de Paula Oliveira, mas quem definirá essa necessidade será o juiz da Comarca de Res-

plendor, Marcelo Pereira da Silva.

Segundo Andrada, a presidência da Funai tratou o assunto da operação diretamente com o Ministro da Justiça, Nelson Jobim. "Toda operação implica em recursos e nós não temos esse recurso disponível hoje em nossa regional", disse. Além dos recursos, segundo ele, alguns pontos ainda precisam de acertos.

Segundo Andrada, os índios Krenak já foram informados da decisão do Supremo e aguardam com tranqüilidade seu cumprimento. "Até o momento não houve nenhum tipo de provocação por parte dos índios ou das 60 famílias ocupantes. Estamos mantendo contato direto com o chefe do Posto Indígena Krenak para saber de qualquer eventualidade", disse, lembrando que "o importante é ter serenidade para que a operação seja realizada sem nenhum tipo de violência".

Andrada está convicto que, por parte dos índios, não haverá conflito. "Apenas estão preocupados que se cumpra a determinação da Justiça", disse.

## Aldeia tem 2,9 mil hectares

**RESPLENDOR** - O Supremo Tribunal Federal julgou procedente a ação impetrada pela Fundação Nacional do Índio (Funai), no dia 14 deste mês, mas somente no final da última semana, a Funai em Governador Valadares foi informada da decisão, publicada no Diário Oficial na última terça-feira. A aldeia Krenak tem 2,9 mil hectares e destes, cerca de 400 hectares estão com os posseiros.

A ação de reintegração de posse tramitava no Supremo Tribunal Federal desde 1983. Ela foi julgada procedente em 1993, mas só agora, três anos depois o acórdão foi publicado. Ao torná-la procedente, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que o Tribunal de Justiça Federal de Belo Horizonte, através da 3ª Vara Civil, cumprisse a determinação.

No ano passado, a Polícia Federal fez um levantamento *in loco* da área ocupada para identificar os verdadeiros ocupantes da terra em questão. O relatório foi enviado para a Justiça Federal, que de posse das informa-

ções fornecidas encaminhou as cartas precatórias, para a Comarca de Resplendor, que fez a distribuição da ordem.

Das 60 cartas, quatro não havia sido entregues, fato que atrasou o cumprimento da reintegração de posse. Depois de muita investigação, estes quatro ocupantes foram encontrados em Timóteo, Tocantins, e nos Estados Unidos. Como os posseiros só poderiam sair depois de localizados todos os envolvidos, os advogados da Funai em Governador Valadares se mobilizaram para resolver o problema. Esse processo durou um ano e meio.

O diretor da Funai, Wilson Andrada está convicto que, por parte dos índios, não haverá conflito. "Apenas estão preocupados que se cumpra a determinação da Justiça", disse. Ele lembra que em 1988, através de um mandado de reintegração de posse a favor dos ocupantes, uma escola recém construída na aldeia Krenak foi derrubada e tratores passaram sobre as lavouras.